

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	16
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	18
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	19
2.5 Medições não contábeis	20
2.6 Eventos subsequentes as DFs	23
2.7 Destinação de resultados	24
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	26
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	27
2.10 Planos de negócios	28
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	30
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	31
5.2 Descrição dos controles internos	37
5.3 Programa de integridade	41
5.4 Alterações significativas	44
5.5 Outras informações relevantes	45

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Visão geral

Somos uma empresa que atua, desde 1991 no setor industrial com a fabricação de fornos e equipamentos voltados para o mercado de panificação e gastronômico sob as marcas “Prática Technipan” e “Prática Technicook”, bem como na produção de equipamentos para conservação e congelamento de alimentos sob a marca “Klimaquip”, visando o abastecimento tanto do mercado interno, quanto do mercado internacional. Além destes, distribuímos produtos que completam nossa oferta ao mercado.

A Prática Klimaquip tem como missão levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos. Entendendo que este mercado de serviços de alimentação busca produtividade, segurança, eficiência energética e redução de custos, a Prática Klimaquip oferece equipamentos confiáveis e com a melhor tecnologia para preparo, conservação e transporte de alimentos. Mais que qualquer outro competidor, a Prática está próxima aos clientes, conhece suas necessidades e os apoia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Nossa atuação é pautada no princípio da qualidade total, fabricando produtos robustos e de acabamento cuidadoso, com foco em eficiência energética, tecnologia de alimentos e automação. Como fruto de nossos esforços voltados à qualidade de nossos produtos, contamos com certificações de reconhecimento internacional, tais como NSF, UL e ISO 9001, e também com prêmios de reconhecimento nacional, como o Prêmio SES de Qualidade no Trabalho recebido em 2012 e o Prêmio Mineiro de Qualidade em 2011.

Em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações, companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.747.021/0001-29 (“Incorporada” ou “Prática Participações”), nos termos e condições do “Protocolo e Justificação de Incorporação da Prática Participações S.A. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.”, celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia – enquanto subsidiária - em 31 de dezembro de 2017 (“Incorporação”).

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária de ambas as Companhias em 31 de dezembro de 2017. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

A RSM Auditores Independentes (“RSM”), atual auditor independente de nossa Companhia, foi o auditor independente para a elaboração de nossas demonstrações contábeis anuais, bem como relatórios trimestrais de nossa Incorporada para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023. Também auditaram os relatórios referentes aos anos de 2022 e 2021.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores levados em consideração pela nossa administração na condução de nossos negócios:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Exercício social encerrado em:			Variação Horizontal	
	(em mil R\$)			(%)	
	2023	2022	2021	23 X 22	22 X 21
Receita líquida de vendas	316.490	248.863	178.098	27%	40%
EBITDA ¹	53.713	32.860	35.985	63%	-9%
Margem EBITDA ²	17,0%	13,20%	20,21%	29%	-35%
EBITDA ajustado ³	53.713	32.860	24.238	63%	36%
Margem EBITDA ajustado ³	17,0%	13,20%	13,61%	29%	-3%
Lucro bruto	147.536	109.346	80.444	35%	36%
Lucro líquido	29.059	18.009	19.881	61%	-9%
Margem líquida ⁴	9,18%	7,24%	11,2%	27%	-35%
Patrimônio líquido	77.630	77.506	63.884	0%	21%
Dívida bruta	101.749	74.735	61.519	36%	21%
Dívida curto prazo	40.211	32.945	30.154	22%	9%
Dívida longo prazo	61.538	41.790	31.365	47%	33%

(1) O EBITDA consiste no lucro líquido do exercício, acrescido das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, do imposto de renda, da contribuição social e das depreciações e amortizações. O EBITDA não é a medida de desempenho financeiro elaborada segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, e tampouco deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido, um indicador de desempenho operacional, uma alternativa aos fluxos de caixa ou como indicador de liquidez. O EBITDA é utilizado pela Companhia como indicador de seu desempenho operacional. A Companhia entende que esse indicador é apropriado para uma melhor compreensão do seu desempenho financeiro, bem como da sua capacidade de cumprir com obrigações passivas e obter recursos para arcar com suas despesas de capital e de capital de giro, uma vez que apresenta os resultados relacionados apenas às suas atividades operacionais, isentos de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis como a depreciação e a amortização. Ademais, a Companhia acredita que o EBITDA fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar companhias. Entretanto, esse indicador não reflete a real geração de caixa da Companhia e não deve ser usado como tal. Para uma reconciliação entre o lucro líquido e o EBITDA, vide item 3.2 deste Formulário de Referência.

(2) EBITDA do exercício dividido pela receita operacional líquida do exercício.

(3) EBITDA não considerando os créditos extemporâneos de recuperação de impostos no montante de R\$11,7 milhões, auferidos em 2021.

(4) Lucro líquido do exercício dividido pela receita operacional líquida do exercício.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia possui dois processos em curso relativos a exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) da base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), cujos créditos pleiteados abrangem o período de 2003 a 2016 da Prática Produtos (incorporada em 2016) e o período desde 2012 da Companhia. Como é de conhecimento público, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, em julgamento com repercussão geral no dia 13 de maio de 2021, que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo a decisão válida a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral, quando do julgamento do recurso extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que foi proferido o julgamento. Ressalta-se que ambos os processos da Companhia foram impetrados antes de 15 de março de 2017. Essa receita extemporânea foi reconhecida no demonstrativo de resultado do exercício de 2021 na conta de Outras Receitas e despesas e no ativo não circulante. O montante recuperado pela empresa foi de R\$ 11,7 milhões de reais, reconhecidos no exercício social de 2021.

No que tange as nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa administração.

Nossa dívida líquida é calculada pelos nossos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir apresenta o comportamento deste indicador nos exercícios sociais de 2023, 2022 e 2021:

Indicadores financeiros	Em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
	(em R\$ mil)		
Empréstimos e financiamentos			
Curto prazo.....	40.211	32.945	30.154
Empréstimos e financiamentos			
Longo prazo.....	61.538	41.790	31.365
Dívida Bruta.....	101.749	74.735	61.519
(-) Caixa e equivalentes de caixa.....	33.859	34.676	21.358
(-) Aplicações caucionadas.....	5.023	7.460	10.527
Dívida Líquida.....	62.867	32.599	29.634

O índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Nossos índices de liquidez para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 estão apresentados na tabela a seguir:

Indicadores financeiros	Em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
	(em R\$ mil)		
Ativo Circulante	179.126	157.958	112.770
Passivo Circulante	105.745	97.152	74.151
Índice de liquidez corrente	1,7X	1,6x	1,5x

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

b. Estrutura de capital

A Companhia entende que a sua atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação do seu passivo total e seu patrimônio líquido apresenta níveis adequados de alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido era de R\$77,6 milhões, comparado a R\$77,5 milhões em 31 de dezembro de 2022 e R\$63,9 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Vale ressaltar que em 15 de dezembro de 2023 em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o resgate de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e detidas pela acionista BNDESPAR, ao preço unitário de R\$59,99 por ação, pelo montante de R\$ 22.392 (vinte e dois milhões, trezentos e noventa e dois mil reais), utilizando para o saldo do “Fundo de resgate”, “Reservas de capital” e “Lucros retidos”. Na mesma data foi aprovado o cancelamento e extinção de todas as ações preferenciais emitidas pela Companhia

Em 31 de dezembro de 2023, a estrutura de capital era composta por 31,3% de capital próprio (patrimônio líquido) e 68,7% de capital de terceiros (passivo total), sem alterações significativas quando comparados 2022 quando era formado por 34,9% de capital próprio e 65,1% de capital de terceiros.

	Em 31 de dezembro de					
	2023		2022		2021	
	R\$ mil	(%) ¹	R\$ mil	(%) ¹	R\$ mil	(%) ¹
	(em R\$ mil)					
Patrimônio líquido	77.630	31,3%	77.506	34,9%	63.883	36,1%
Passivo Total	170.457	68,7%	144.395	65,1%	112.767	63,9%
Total	248.087	100%	221.901	100%	176.650	100%

¹ Em relação ao total.

Nossa administração acompanha constantemente a relação entre capital próprio e capital de terceiros visando a manutenção de uma relação ótima que propicie maior retorno ao capital investido por nossos acionistas sem depreciação de nossa liquidez, buscando assim a sustentabilidade de nosso negócio no longo prazo.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nossa administração acredita que possuímos capacidade de pagamento de todos os nossos compromissos financeiros de curto e longo prazo. Esta situação tem sido estável ao longo dos anos como atestam nossos índices de liquidez corrente (calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo passivo circulante) e de endividamento (calculado pela divisão da dívida líquida – empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo menos caixa e equivalentes de caixa – pelo EBITDA dos últimos 12 meses).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Acreditamos que a manutenção da nossa saúde econômico-financeira é consequência da estratégia de gestão conservadora dos nossos ativos que visa a maximizar o giro dos ativos operacionais e dimensiona investimentos buscando não ultrapassar os padrões de endividamento previstos.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Nos últimos três exercícios sociais temos utilizados recursos de terceiros via empréstimos contratados junto a instituições financeiras de primeira linha para financiar as nossas necessidades de capital.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, nossas operações proporcionaram uma geração de caixa líquido de R\$15,1 milhões R\$16,8 milhões e R\$2,9 milhões, respectivamente, enquanto nossas atividades de financiamento foram responsáveis por uma geração de caixa líquido nos mesmos períodos de -R\$6,4 milhões, R\$3,9 milhões e -R\$0,4 milhões.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

As principais fontes de recurso para as nossas necessidades de capital que pretendemos utilizar no curso regular dos nossos negócios são o nosso caixa operacional e empréstimos e financiamentos, sem prejuízo de recursos que possam vir a ser obtidos no mercado de capitais. Acreditamos que essas disponibilidades são suficientes para atender as nossas necessidades regulares de capital. Acreditamos ter acesso rápido a linhas de crédito, considerando os bons índices de avaliação junto a instituições financeiras, caso haja descasamento entre essas disponibilidades e as nossas obrigações vincendas no curto prazo.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Nossa dívida líquida nos anos de 2023, 2022 e 2021 foi respectivamente: R\$63,1 milhões, R\$32,6 milhões, R\$29,6 milhões. O que representou um endividamento sobre o EBITDA de 1,18 vezes, 0,99 vezes e 0,82 vezes respectivamente:

Indicadores financeiros	Em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
	(em R\$ mil)		
Empréstimos e financiamentos			
Curto prazo.....	40.211	32.945	30.154
Empréstimos e financiamentos			
Longo prazo.....	61.538	41.790	31.365
Dívida Bruta.....	101.749	74.735	61.519
(-) Caixa e equivalentes de caixa.....	33.589	34.676	21.358
(-) Aplicações caucionadas.....	5.023	7.460	10.527
Dívida Líquida.....	63.137	32.599	29.634

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As principais características da nossa dívida líquida, com base em nossas demonstrações financeiras consolidadas, estão indicadas na tabela abaixo:

A tabela a seguir evidencia o perfil de amortização dos nossos empréstimos e financiamentos de longo prazo registrados em 31 de dezembro de 2023:

31 de dezembro de 2023	2024	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Empréstimos e Financiamentos	40.211	35.693	22.595	3.250	-	101.749

i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros ao ano (%)	Consolidado	
				31/12/2023	31/12/2022
Capital de giro	Reais	Pré fixada	15%	87.449	62.808
Capital de giro (moeda estrangeira)	USD	Pré fixada	7%	12.518	9.515
Financiamento de ativo imobilizado (b)	Reais	Pré fixada	6%	1.782	2.412
				101.749	74.735

ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, não possuíamos quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas citadas em nossas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas.

iii) Grau de subordinação entre as dívidas

Nossos contratos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis são garantidos por meio de diversos instrumentos, incluindo alienação fiduciária de ativos nos contratos das operações de FINAME/PSI e *Leasing*, notas promissórias e aval prestado por acionistas controladores.

As operações garantidas por alienação fiduciária de bens foram classificadas como sendo de garantia real e estariam excluídas em caso de concurso de credores. As demais obrigações foram classificadas como garantia quirografária e não há subordinação entre elas.

Em caso de eventual concurso de credores, as obrigações classificadas em nosso passivo de natureza trabalhista e tributária possuem preferência em relação às dívidas quirografárias, nos termos da Lei 11.101/2005.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- iv) *Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições*

g. Limites dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

Não possuíamos, em 31 de dezembro de 2023, quaisquer empréstimos e financiamentos com limites de utilização disponíveis para utilização.

h. Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das nossas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2023, 2022 e 2021. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (*International Accounting Standards Board – IASB*) e também de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP).

Demonstrações de Resultado

Apresentação das principais contas das nossas demonstrações de resultados

Receita operacional de vendas

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para nós, de que os custos associados e a possível Devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda interestadual, a transferência normalmente ocorre no momento do carregamento das mercadorias no transportador dentro da nossa fábrica. Para as vendas estaduais, a transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no armazém do cliente ou no momento do carregamento das mercadorias no transportador. Via de regra, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Custos dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados são compostos de (i) matérias-primas e outros materiais usados e consumidos na produção; (ii) fretes de matérias primas; (iii) outros custos industriais, incluindo depreciação, custo de mão de obra, serviços de terceiros, entre outros.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente descontos obtidos e juros recebidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivo. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros passivos, descontos concedidos e tarifas bancárias.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Participações sobre o lucro

Nossa política de remuneração de nossos funcionários engloba uma parcela variável de participação nos nossos resultados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos definidos pela nossa administração e aprovada anualmente para cada colaborador.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Apresentamos a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre nosso resultado, a partir das nossas demonstrações financeiras

Discussão das principais variações nas demonstrações de resultados para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em R\$ mil).

	31/12/2023	31/12/2022	2022 X 2022
Receita operacional líquida	316.490	248.863	27%
Custo dos produtos vendidos	(168.954)	(139.517)	21%
Lucro bruto	147.536	109.346	35%
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(62.196)	(52.106)	19%
Despesas comerciais	(34.140)	(29.239)	17%
Depreciação e amortização	(2.778)	(3.085)	-10%
Resultado de equivalência patrimonial	846	1.112	-24%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.315)	422	-412%
	(99.583)	(82.896)	20%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	47.953	26.450	81%
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	(19.547)	(17.958)	9%
Receitas financeiras	12.379	11.975	3%
	(7.168)	(5.983)	20%
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	40.785	20.467	99%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(14.607)	(5.653)	158%
Imposto de renda e contribuição social - diferido	2.881	3.194	-10%
	(11.726)	(2.459)	377%
Lucro líquido do exercício	29.059	18.008	61%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Receita líquida de vendas

Nossa receita líquida de vendas totalizou R\$316,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de 27%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$248,9 milhões, impulsionado pela retomada do mercado e maior volume de vendas para o mercado internacional.

Nossas vendas ainda são impulsionadas em 2023 pelo aumento do volume de receitas no mercado internacional, fruto dos investimentos da Companhia em aumentar sua capilaridade em mercados onde ainda não possui distribuidores.

A Companhia também mantém os esforços na expansão internacional, tanto em ações comerciais com o desenvolvimento de novos distribuidores quanto em esforços internos de adequação de seus produtos para novos mercados.

Custos dos produtos vendidos

Nossos custos dos produtos vendidos totalizaram R\$168,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de 21%, quando comparados ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$139,5 milhões, em razão, principalmente pelo aumento do volume de vendas.

Despesas/receitas operacionais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, nossas despesas operacionais totalizaram R\$99,6 milhões, representando um aumento de 20%, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizaram R\$82,9 milhões.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro representou um custo líquido de R\$7,1 milhões em 2023, aumento de 20% quando comparado com o exercício de 2022 quando o valor representou R\$5,9 milhões.

Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, nossos gastos com imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos totalizaram - R\$11,7 milhões, representando um aumento de 377%, quando comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizaram R\$2,5 milhões.

Lucro Líquido do Exercício

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou de R\$29,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparado a um lucro de R\$18,0 milhões no mesmo período de 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Balanços Patrimoniais

Comparação entre os saldos das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

ATIVO			
	31/12/2023	31/12/2022	2023 x 2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	33.859	34.676	-2%
Aplicações caucionadas	2.485	2.794	-11%
Contas a receber de clientes	67.878	45.344	50%
Estoques	67.792	63.268	7%
Impostos a recuperar	4.059	7.498	-46%
Despesas antecipadas	1.825	2.763	-34%
Dividendos a receber	212	150	41%
Outros ativos	1.016	1.465	-31%
Total do ativo circulante	179.126	157.958	13%
Ativo não circulante			
Impostos a recuperar	13.267	12.263	8%
Aplicações caucionadas	2.538	4.666	-46%
Ativo fiscal diferido	4.746	3.100	53%
Outros ativos	96	237	-59%
Investimentos	3.379	2.499	35%
Imobilizado	33.405	28.637	17%
Intangível	11.530	12.541	-8%
Total do ativo não circulante	68.961	63.943	8%
Total do ativo	248.087	221.901	12%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	31/12/2023	31/12/2022	2023 x 2022
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	40.211	32.945	22%
Arrendamento mercantil	641	686	-7%
Fornecedores	18.782	18.380	2%
Operação de risco sacado	3.400	4.331	-21%
Obrigações tributárias	2.996	1.163	158%
Obrigações trabalhistas e sociais	6.542	5.495	19%
Receita antecipada	6.287	8.831	-29%
Adiantamento de clientes	9.615	13.102	-27%
Partes relacionadas	1.032	1.471	-30%
Dividendos a pagar	6.822	4.277	60%
Provisões diversas	8.925	6.104	46%
Outros passivos	492	367	34%
Total do passivo circulante	105.745	97.152	9%
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	61.538	41.790	47%
Arrendamento mercantil	643	354	82%
Fornecedores	427	997	-57%
Provisão para riscos processuais	718	467	54%
Passivo fiscal diferido	-	995	-100%
Obrigações tributárias	45	106	-58%
Provisões diversas	1.341	2.534	-47%
Total do passivo não circulante	64.712	47.243	37%
Patrimônio líquido			
Capital social	29.068	29.068	0%
Reservas de capital	-	1.209	-100%
Reserva de lucros	49.948	48.262	3%
Outros resultados abrangentes	(1.386)	(1.033)	34%
Total do patrimônio líquido	77.630	77.506	0%
Total do passivo e patrimônio líquido	248.087	221.901	12%

Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de nosso caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$33,9 milhões, apresentando uma redução 2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$34,7 milhões.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de contas a receber de clientes totalizou R\$67,9 milhões, apresentou aumento de 50%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$45,3 milhões. Aumento em virtude do aumento de vendas

Estoques

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de nossos estoques totalizou R\$67,8 milhões, apresentando um aumento de 7% quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$63,3 milhões. Essa variação decorreu, principalmente, no estoque de matéria-prima.

Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de nossos impostos a recuperar totalizou R\$4,1 milhões, apresentando uma redução de 46%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$7,5 milhões.

Tal redução foi devida as ações tomadas pela administração para compensação de créditos de ICMS.

Ativo não circulante

Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023, os investimentos totalizaram R\$3,3 milhões, apresentando um aumento de 35%, quando comparados ao saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, que era de R\$2,5 milhões. Essa variação decorre do resultado positivo da Embtech.

Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de nosso imobilizado totalizou R\$33,4 milhões, apresentando um aumento de 17% quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizava R\$28,6 milhões.

Intangível

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de nosso intangível totalizou R\$11,5 milhões, apresentando uma redução de 8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$12,5 milhões. Essa redução decorreu da amortização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Passivo circulante

Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de nossos empréstimos e financiamentos de curto prazo totalizaram R\$40,2 milhões, apresentando um aumento de 22%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$32,9 milhões.

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de nossos fornecedores totalizou R\$18,8 milhões, apresentando um aumento de 2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$18,4 milhões.

Obrigações Trabalhistas e Sociais

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de obrigações trabalhistas e sociais totalizou R\$6,5 milhões, apresentando um aumento de 19%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$5,5 milhões.

Receita antecipada

O saldo de receita antecipada representa as operações de venda para entrega futura. em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$6,3 milhões, apresentando uma redução de 19%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$8,8 milhões.

Adiantamentos de clientes

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de adiantamentos de clientes totalizou R\$9,6 milhões, apresentando uma redução de 27%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$13,1 milhões.

Provisões

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de provisões totalizou R\$8,9 milhões, apresentando um aumento de 46%, quando comparado ao saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$ 6,1 milhões.

Empréstimos e financiamentos longo prazo

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de nossos empréstimos e financiamentos de longo prazo totalizou R\$61,5 milhões, apresentando um aumento de 47%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, que totalizou R\$41,7 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, de captações para aumento do capital de giro.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social totalizou R\$29,1, sem variação quando comparado ao capital social registrado em 2022.

Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2023, nossa reserva lucros totalizou R\$49,9 milhões, apresentando um aumento de 3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$48,3 milhões.

As demais contas do nosso passivo e patrimônio líquido não apresentaram saldos relevantes e/ou sofreram variações relevantes entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Demonstrações de fluxo de caixa

Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	31/12/2023	31/12/2022	2023 X 2022
Caixa líquido - atividades operacionais	15.094	16.768	-10%
Caixa líquido - atividades investimentos	(9.457)	(7.361)	28%
Caixa líquido - atividades financiamento	(6.454)	3.911	-265%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	34.676	21.358	
No final do exercício	33.859	34.676	
Redução/Aumento líquido de caixa	(817)	13.318	

O fluxo de caixa das nossas atividades operacionais apresentou um fluxo gerado de R\$15,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparado a R\$16,8 milhões no mesmo período de 2022.

As atividades de investimento apresentaram um desembolso de caixa no montante de R\$9,5 milhões no ano de 2023, quando comparado ao valor de R\$7,6 milhões de reais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

No exercício de 2023 foram feitos investimentos na área industrial com a aquisição de máquina de corte a laser para aumentar a capacidade produtiva.

2.2 Resultados operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. *descrição de quaisquer componentes importantes da receita*

Nossa receita é basicamente composta pela venda dos produtos que produzimos. Dessa forma, as variações em nossa receita estão intrinsicamente relacionadas a variação no volume de itens vendidos e na variação do preço médio de venda destes itens.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023, nossa receita líquida de vendas foi de, respectivamente R\$178,1 milhões, 248,9 milhões e 316,5 milhões. Nos mesmos exercícios, o volume de itens vendidos foi de, respectivamente, 12.704, 15.563 e 17.418 (considerando as marcas Technicook, Technipan e Klimaquip).

O aumento significativo nos volumes comercializados e faturamento é decorrência da recuperação da economia pós pandemia, e esforços de aumento de capilaridade comercial tanto no mercado interno quanto externo.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, 26,3% de nossas receitas foram decorrentes de exportações, contra 20,3% em 31 de dezembro de 2022. Essa receita é auferida em dólar – norte americano e, posteriormente, convertida para o Real.

ii. *fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais*

No mercado interno nossos resultados são afetados pelo nível de crescimento da economia o que motiva nossos clientes a realizarem investimentos.

No mercado externo, devido a nosso baixo *Market share* os resultados são mais afetados pela nossa capacidade de expansão com a identificação e nomeação de distribuidores para novos mercados consumidores. Na exportação a Companhia também é afetada pela volatilidade da taxa cambial, uma vez que a valorização do real frente ao dólar pode reduzir nossas margens brutas.

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Estamos constantemente investindo em pesquisa e desenvolvimento com o objetivo de aprimorar os produtos de nosso portfólio, bem como de desenvolver novos produtos. Entretanto não está no radar de desenvolvimento o incremento do portfólio com novos produtos.

Entretanto a Companhia não lançou nenhuma linha nova de produtos nos últimos 3 exercícios sociais. Todos os lançamentos realizados foram versões aprimoradas de produtos já comercializados.

c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

2.2 Resultados operacional e financeiro

i. Inflação

Nossa receita não é diretamente afetada pela inflação. Não obstante, a precificação de nossos produtos leva em conta a matriz de custo de produção, composta, dentre outros fatores, pelos gastos com matérias primas, insumos e mão de obra, acrescida de uma margem de contribuição estabelecida pela nossa administração. Na medida em que a inflação afete o preço das matérias primas e insumos que utilizamos ou gere reflexos no custo da nossa mão de obra em razão de reajustes salariais lastreados em índices inflacionários, o preço de nossos produtos poderá sofrer um aumento. Não obstante, diante do cenário de competição dos mercados nos quais estamos inseridos, não podemos garantir que seremos capazes de repassar o aumento dos custos originados da inflação aos nossos clientes finais.

A inflação pode impactar indiretamente os custos de nossos produtos, assim como nossas despesas operacionais e o aumento da inflação poderá impactar negativamente nosso resultado operacional caso não sejamos capazes de repassar esses aumentos de gastos aos nossos clientes finais por meio do aumento dos preços de nossos produtos. Adicionalmente, o aumento da inflação pode levar a uma depreciação do cenário macroeconômico, reduzindo investimentos e prejudicando novos negócios. A depreciação do cenário macroeconômico pode afetar adversamente nosso resultado operacional.

ii. Variação preços de insumos e produtos

A variação de preços de nossos insumos poderá impactar negativamente nossos resultados operacionais na medida em que não sejamos capazes de repassar os aumentos de custos ao nosso cliente final por meio do aumento dos preços dos produtos que comercializamos. Para tanto, nossa administração acompanha constantemente nossa margem bruta, de forma a avaliar a eficiência das premissas e metodologias adotadas na precificação de nossos produtos. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023 nossa margem bruta foi de, respectivamente 45,2%, 43,4% e 46,6%.

iii. Variação cambial

O impacto negativo da desvalorização do dólar norte-americano em nossas receitas, conforme descrito acima, é compensado na redução custo de matérias-primas cujo preço encontra-se vinculado à cotação da moeda. É o caso do aço inoxidável e componentes eletrônicos, que são os principais componentes do custo e tem preços atrelados ao dólar. Não obstante, uma vez que também obtemos receitas em dólar em razão de nossas exportações, gozamos de um hedge natural, de forma que nosso resultado operacional não é afetado de forma relevante pela variação cambial.

iv. Variação de taxa de juros

As altas taxas de juros no mercado interno ocasionadas pela taxa básica de juros a patamares acima de 10% podem impactar a capacidade futura da companhia de realizar investimentos.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houve mudanças nas práticas contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia.

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Demonstrações financeira consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023

O relatório dos auditores independentes sobre as nossas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 não possui ressalvas.

Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022

O relatório dos auditores independentes sobre as nossas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 não possui ressalvas.

Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021

O relatório dos auditores independentes sobre as nossas demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 não possui ressalvas.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Nenhum segmento operacional foi introduzido ou alienado no âmbito das nossas atividades para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023 ou no exercício social corrente.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2022, constituímos Pratica Chile SPA, que tem o objetivo de atuar na distribuição de nossos produtos no mercado Chileno. As operações da sociedade não tiveram efeitos significativos nos resultados da companhia ainda.

c. eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023 ou no exercício social corrente.

2.5 Medições não contábeis

As informações financeiras incluídas neste Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, referem-se às nossas demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

A seguir, apresentamos as principais medições não contábeis utilizadas por nossa administração:

(i) EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é a sigla em inglês de Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, uma medição não contábil, calculada por nós, conciliada com nossas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM no 527, de 04 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527") e que pode ser utilizada como métrica para avaliar a nossa geração de caixa ("EBITDA"). O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação, pelas despesas com amortização e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

A Margem EBITDA consiste no resultado da divisão do EBITDA pela receita líquida.

(ii) Dívida Líquida

Nós calculamos a nossa Dívida Líquida a partir da Dívida Bruta, que é a soma de nossos empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, deduzidos os montantes registrados como caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de longo prazo.

a. informar o valor das medições não contábeis

Vide item 2.5 (i) (b) deste, abaixo.

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Calculamos o EBITDA da seguinte forma: resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, despesas de imposto de renda e contribuição social e despesas de depreciação e amortização. Com relação às despesas de depreciação e amortização somadas ao nosso resultado líquido para fins de cálculo do EBITDA, esclarecemos que os valores utilizados são derivados da nossa demonstração de fluxo de caixa, já que em nossa demonstração de resultado a depreciação e amortização encontra-se dividida e alocada parte em despesas operacionais e parte em custo dos produtos vendidos (gastos gerais de fabricação). As tabelas abaixo apresentam a conciliação entre o EBITDA e Margem EBITDA e o

2.5 Medições não contábeis

resultado líquido divulgado em nossas demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Exercício encerrado em 31 de dezembro de: (em R\$ mil)		AH
	2023	2022	22 X 21
Receita Líquida de Vendas	316.490	248.863	27%
EBITDA	53.717	32.860	63%
Margem EBITDA	17,0%	13,2%	

As tabelas abaixo apresentam a conciliação entre a Dívida Líquida e a dívida bruta divulgada em nossas demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Nós calculamos a nossa Dívida Líquida a partir da Dívida Bruta, que é a soma de nossos empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, deduzidos os montantes registrados como caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de longo prazo.

	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos de Curto Prazo	(40.211)	(32.945)
Empréstimos e financiamentos de Longo Prazo	(61.538)	(41.790)
Dívida Bruta	(101.749)	(74.735)
Caixa e equivalentes de caixa	33.859	34.676
Aplicações caucionadas	5.023	7.460
Dívida Líquida	(62.867)	(32.599)
 EBITDA	 53.713	 32.860
 Dívida Líquida / EBITDA	 1,17	 0,99

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

O EBITDA e a margem EBITDA são utilizados pela Companhia como indicadores de seu desempenho operacional. A Companhia entende que esses indicadores são apropriados para uma melhor compreensão do seu desempenho financeiro, bem como da sua capacidade de cumprir com obrigações passivas e obter recursos para arcar com suas despesas de capital e de capital de giro, uma vez que apresenta os resultados relacionados apenas às suas atividades operacionais, isentos de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis como a depreciação e a amortização. Ademais, a Companhia acredita que o EBITDA fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar companhias. Entretanto, esse indicador não reflete a real geração de caixa da Companhia e não deve ser usado como tal.

2.5 Medições não contábeis

O EBITDA e Margem EBITDA são medições não contábeis elaboradas por nossa Companhia e conciliadas com nossas demonstrações financeiras e não são uma medida de desempenho financeiro segundo as normas do Generally Accepted Accounting Principles do Brasil ("BR GAAP") ou do IFRS. O EBITDA e a Margem EBITDA não devem ser considerados isoladamente ou como substituto do resultado líquido ou o resultado operacional, não mede o fluxo de caixa, liquidez ou capacidade de pagamento de nossa dívida, mas funcionam como indicadores de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações de taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. O EBITDA e a Margem EBITDA apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em função de desconsiderar custos de depreciação de nossa frota que, por sua vez, afetam os nossos lucros.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Não ocorreram fatos relevantes após o encerramento do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 que afetem de forma significativa os resultados da Companhia.

2.7 Destinação de resultados

a. regras sobre retenção de lucros

Segundo a Lei das Sociedades por Ações e nosso Estatuto Social, o lucro líquido será apurado mediante dedução, do resultado do exercício, dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores, se houver e da provisão para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. O lucro líquido terá, então, a seguinte destinação: (i) 5% será aplicado na constituição de reserva legal, até que o seu valor atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (ii) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações; (iv) o saldo remanescente terá a destinação que a Assembleia Geral determinar, podendo ser retido para a formação das reservas previstas nos termos dos arts. 195 a 197 da Lei das Sociedades por Ações.

b. regras sobre distribuição de dividendos

Do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal e de contingências, se houver, pelo menos 25% serão distribuídos a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral, nos casos permitidos Lei das Sociedades por Ações. Nosso Estatuto Social também autoriza o levantamento de balanços semestrais, trimestrais ou mensais podendo ser declarados dividendos intermediários ou intercalares com base nesses balanços.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da nossa Assembleia Geral Ordinária, realizada nos quatro primeiros meses do ano. Nosso Estatuto Social permite também a distribuição de dividendos intercalares e intermediários e juros sob capital próprio, podendo os mesmos ser imputados ao dividendo obrigatório. A declaração de dividendos intercalares e de juros sob capital próprio compete ao nosso Conselho de Administração

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não Aplicável.

e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O resultado apurado no exercício financeiro, se negativo, integrará a conta de prejuízos acumulados se não for absorvido por reservas na forma da Lei das S.A.; e, se positivo, o lucro líquido apurado, após as amortizações definidas na Lei das S.A., terá a seguinte destinação: (i) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, até o limite estabelecido na Lei das S.A.; (ii) 30% (trinta por cento) para a reserva para resgate, conforme prevista no §8º do Art. 5º deste Estatuto Social, até o limite do capital social da Companhia, observado o limite estabelecido pelo artigo 199 da Lei das S.A., a qual terá a finalidade de suportar eventual

2.7 Destinação de resultados

exercício do direito de resgate pelos titulares de ações preferenciais da Companhia, sendo que, no exercício em que o saldo da reserva para resgate superar os limites ora estabelecidos neste Estatuto Social e na Lei das S.A., a Assembleia Geral poderá deliberar pela aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social da Companhia ou na distribuição de dividendos aos acionistas; (iii) 25% como dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei; e (iv) O saldo do lucro líquido, depois de computados os pagamentos previstos nos incisos “a”, “b” e “c”, nesta ordem, terá a destinação proposta pela administração e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado à formação de reservas de contingências, de lucro a realizar ou retidos para investimentos com base em orçamento de capital previamente aprovado pela Assembleia Geral, nos termos dos artigos 195 a 197 da Lei das S.A.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet itens), tais como:

Não aplicável, uma vez que não existem itens relevantes não evidenciados nas nossas demonstrações financeiras para os últimos três exercícios sociais ou para o exercício social corrente.

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não aplicável, vide 2.8.a

ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não aplicável, vide 2.8.a

iii. contratos de construção não terminada

Não aplicável, vide 2.8.a

iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não aplicável, vide 2.8.a

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável, vide 2.8.a

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

Não aplicável, uma vez que não existem itens relevantes não evidenciados nas nossas demonstrações financeiras para os últimos três exercícios sociais ou para o exercício social corrente.

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, vide 2.9

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável, vide 2.9

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, vide 2.9

2.10 Planos de negócios

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Nossa operação industrial demanda uma avaliação constante das condições de nossas máquinas, equipamentos e instalações utilizadas na condução de nossos negócios. Estamos constantemente acompanhando o desempenho e depreciação desses itens e, à medida em que nossa administração a identifica, a necessidade de reposição. Adicionalmente, acreditamos que nossa capacidade instalada é suficiente para demanda de nossos produtos no curto prazo, sendo que investimentos estão sendo realizados para suportar o crescimento projetados para os próximos anos.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, as principais fontes de financiamento que utilizamos para nossos investimentos foram o caixa gerado por nossas operações, recursos de nossos acionistas, bem como a obtenção de recursos de terceiros mediante empréstimos ou financiamentos. Esperamos utilizar no futuro as mesmas fontes de financiamento, conforme avaliação da nossa administração, tendo em vista a sustentabilidade do nosso negócio e a geração de valor para nossos acionistas.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos capazes de influenciar materialmente nossa capacidade produtiva.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Estamos constantemente investindo no desenvolvimento de novos produtos. Para 2024 estão no escopo de desenvolvimento adequação, melhoria e aprimoramento dos produtos atuais sem incremento de itens ao portfólio. Investimentos em digitalização dos equipamentos voltados para internet of think (iot) para conexão dos equipamentos.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Nossa política prevê um investimento de ao menos 3 a 5% de nossa receita líquida em pesquisa e desenvolvimento.

2.10 Planos de negócios

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Adequação, melhoria e aprimoramento dos produtos atuais sem incremento de itens ao portfólio. Investimentos em internet of think (iot) para conexão dos equipamentos.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Projeção de investimento de R\$20 milhões.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ESG

Não aplicável.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não aplicável. Visto que não há itens relevantes não identificados nas Demonstrações Financeiras.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1.1 – Descrição do gerenciamento de riscos

a. Política de gerenciamento de riscos

Nossa Companhia possui uma política formalizada para identificação e gerenciamento de riscos. Anualmente os riscos são levantados e avaliados pela diretoria, bem como medidas de mitigação são propostas e implementadas.

Esse levantamento visa assegurar liquidez, rentabilidade, segurança e perpetuidade da Companhia. Esse acompanhamento cabe diretamente ao nosso Diretor Presidente que se reporta periodicamente ao nosso Conselho de Administração.

b. Objetivos e estratégias da política

i) *Riscos para os quais se busca proteção;*

Os principais riscos levantados pela Companhia são descrito abaixo. Medidas mitigatórias são revistas e implementadas para minimizar os efeitos dos riscos:

- Riscos estratégicos que podem impedir ou afetar o atingimento das nossas decisões estratégicas para os objetivos do nosso negócio e definidas em nosso planejamento estratégico;
- Riscos operacionais que envolvam a operação, sistemas de informação, processos, controles internos, clientes, receitas e outros ativos que podem implicar perdas financeiras, danos de reputação e imagem, declínio de nosso resultado, dentre outros;
- Riscos financeiros decorrentes de efeitos não esperados no cenário econômico, político e nas tendências de mercado que podem ter reflexo no comportamento do consumidor, na taxa de juros, inflação, investimentos financeiros, dentre outros;
- Riscos Jurídicos causados por processos em aberto ou processos futuros podem resultar em perda financeira e prejudicar a imagem e a reputação de nossa Companhia;
- Riscos de Compliance causados pela falha no cumprimento das leis, regras, regulamentos e políticas internas de ética e conduta podem implicar perda financeira ou de reputação e imagem de nossa Companhia;
- Riscos de Crédito causado pela falha de um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados por clientes do varejo e por aplicações financeiras; e
- Riscos de Liquidez que é o risco de que possamos encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com nossos passivos financeiros de curto prazo.

ii) *Os instrumentos utilizados para proteção;*

Nossa Companhia preza pela eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos e

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

estabelece diversas normas, códigos e políticas para desenvolver e monitorar essas funções, conforme exercidas por nossos gestores e colaboradores. Nossas principais áreas e departamentos envolvidos no gerenciamento de riscos e controle são:

O Departamento Jurídico, coordenando ações judiciais e nos assessorando em questões legais, a fim de mitigar os possíveis riscos que possam nos afetar através da revisão dos contratos firmados, além do acompanhamento das ações junto aos escritórios externos para prevenir os riscos de perdas de prazos e outras possíveis falhas jurídicas.

A área de Controladoria zela por nossa integridade, bem como pela precisão de nossos registros financeiros de acordo com as normas aplicáveis. As informações geradas são revisadas periodicamente, por equipe interna, a fim de garantir a segurança das informações. Durante o processo de auditoria realizado pela auditoria externa, qualquer deficiência encontrada é reportada à nossa administração, e qualquer deficiência significativa é descrita neste Formulário de Referência. Bem como contamos com auditoria contábil externa que revisa os documentos e garante que as informações patrimoniais reflitam a real situação econômica da Companhia.

A gerência de redes e parte do departamento de Tecnologia da Informação são responsáveis pela segurança da informação de nossa Companhia e se utiliza tanto de normas e políticas quanto de softwares de terceiros para impedir que informações estratégicas sejam acessadas por entidades externas e para garantir a confiabilidade dos nossos dados.

iii) A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos da nossa Companhia caracteriza-se de forma que, o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia são os órgãos responsáveis por analisar e acompanhar riscos, bem como propor e implementar ações capazes de mitigar eventuais problemas decorrentes do gerenciamento de riscos.

Apesar de não possuímos um órgão formal de gerenciamento de riscos, todas as áreas de nossa Companhia são regidas por normas, políticas e procedimentos que garantem que cada área seja responsável por gerir os próprios riscos, como, por exemplo:

Cumprimento de nossos objetivos de crescimento

A empresa, desde 2003 tem um plano formalizado de Planejamento e Orçamento, onde são definidas metas econômico/financeiras, estratégicas e projetos para o ano.

Mensalmente os resultados da empresa são acompanhados pela administração, que avalia o cumprimento das metas de receitas e despesas comparado com o orçamento e plano estratégico de nossa Companhia. Caso apresente desvios são tomadas medidas com o objetivo de atingir os resultados esperados.

Aumento na estrutura de custos

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Mensalmente os resultados de custos são acompanhados, sendo avaliados as variações no custo de aquisição de insumos e produtividade da mão de obra. Os resultados são comparados com as metas definidas em nosso orçamento e planejamento estratégico. Caso apresente desvios são tomadas medidas com o objetivo de atingir os resultados esperados.

Variação no preço das commodities

Os insumos mais relevantes no processo indústria é o aço inoxidável. O preço dessa *commodity* é acompanhado semanalmente pelo nosso departamento de compras e apresentado mensalmente a nossa administração. Não temos poder de negociação com nosso fornecedor que impeça o aumento de preços, ficando sujeitos ao repasse nos custos. Para mitigar os impactos buscamos sempre que a taxa de câmbio for favorável a importação direta desse insumo. Outra medida tomada são os aumentos de preços de nossos produtos. Embora possamos ter dificuldades de reajustes nos preços devido à concorrência, vale lembrar que o aumento no custo das *commodities* afeta nossos competidores em igual medida, obrigando-os a medidas similares de reajustes de preços.

Desenvolvimento de Produtos

O lançamento de novos produtos e aprimoramento dos produtos por nós comercializados atualmente é primordial para a perpetuidade da empresa. Dessa forma os projetos em andamento no setor de Pesquisa e Desenvolvimento são acompanhados mensalmente frente ao cronograma de atividades estipulado. Caso apresente desvios são tomadas medidas com o objetivo de atingir os resultados esperados.

Adicionalmente as decisões sobre os projetos desenvolvidos e o acompanhamento dos mesmos é realizado por um comitê multidepartamental, composto por membros da área comercial, industrial, pesquisa e desenvolvimento e alta diretoria. Este comitê tem a função de orientar e direcionar os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento realizados pela empresa, bem como acompanhar o seu desenvolvimento.

c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para a verificação da efetividade da política adotada

Nossa administração analisa constantemente nossa estrutura operacional e de controles internos, e entendemos que as práticas e procedimentos de controle que adotamos são adequados para nossa estrutura operacional.

Os riscos de mercado a que a Companhia está exposta foram indicados nos itens 4.1 e 4.2 deste formulário de referência. A Companhia apresenta abaixo as informações referidas aos riscos de mercado indicados nos itens 4.1 e 4.2.

5.1.2 – Em relação aos riscos indicados no item 4.2

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Os riscos de mercado a que a Companhia está exposta foram indicados nos itens 4.1 e 4.2 deste formulário de referência.

a. Política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado;

Nossa Companhia adota uma política rigorosamente formalizada para a identificação e gestão de riscos. Anualmente, a diretoria realiza um levantamento e avaliação minuciosa dos riscos, propondo e implementando medidas de mitigação adequadas.

O objetivo desse processo é garantir a liquidez, rentabilidade, segurança e continuidade da Companhia. O acompanhamento detalhado dessas atividades é responsabilidade direta do nosso Diretor Presidente, que apresenta relatórios periódicos ao nosso Conselho de Administração.

Adotamos procedimentos de modo a mantermos uma constante supervisão à nossa exposição aos riscos de mercado a que estamos expostos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Esse acompanhamento cabe diretamente ao nosso Diretor Presidente que se reporta periodicamente ao nosso Conselho de Administração.

- i. *Riscos de mercado para os quais se busca proteção;*
- ii. *Estratégia de proteção patrimonial;*

Dentre os riscos descritos no item 4.2, os que requerem acompanhamento periódico dos riscos a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de sofrermos perdas decorrentes de inadimplência de nossas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigarmos esses riscos, nós e nossas controladas adotamos como prática a análise das situações financeira e patrimonial de nossas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

No que tange às instituições financeiras, somente realizamos operações com instituições financeiras consideradas de baixo risco.

Risco de preço dos produtos vendidos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos prestados por nós, os quais podem provocar alterações nas nossas receitas. Para mitigar esses riscos, monitoramos permanentemente essas oscilações.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de sofrermos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre nossos ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

de risco, buscamos diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre de a possibilidade de oscilações das taxas de câmbio influenciarem nosso resultado e nosso fluxo de caixa quando contratamos operações em moeda estrangeira. Avaliamos permanentemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha feita por nós entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar nossas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, monitoramos permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

iii. Instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge);

Em 31 de dezembro de 2023, nossa Companhia não registrava no balanço operações de hedge.

iv. Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Quanto ao risco de taxas de juros, buscamos sempre diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Quanto ao risco de estrutura de capital, em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de financiamento a exportação para evitar oscilações do custo financeiro das operações

Para os demais riscos, a nossa administração mantém acompanhamento periódico de nossa exposição e toma as medidas que julgar adequadas.

v. Instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge)

Não contratamos instrumentos financeiros com objetivos diversos da proteção patrimonial (hedge).

vi. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

Apesar de não haver uma política formal de gerenciamento de riscos de mercado, adotamos determinados procedimentos de modo a mantermos uma constante supervisão à nossa exposição aos riscos de mercado a que estamos expostos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Esse acompanhamento cabe diretamente ao nosso Diretor Presidente que se reporta periodicamente ao nosso Conselho de Administração.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Nossa administração analisa constantemente nossa estrutura operacional e de controles internos, e entendemos que as práticas e procedimentos de controle que adotamos são adequados para nossa estrutura operacional.

5.2 Descrição dos controles internos

Controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras;

a. Estrutura Organizacional envolvida

As demonstrações contábeis individuais de nossa Companhia e de nossas controladas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Para garantir a correta adoção dos procedimentos contábeis dispomos de um departamento de contabilidade interno que avalia todos os lançamentos contábeis e dá a tratativa correta para cada operação realizada. Ainda, nossa Companhia conta com um departamento de controladoria que tem a função de auditar os procedimentos realizados de forma a garantir o cumprimento das normas contábeis em vigor.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis são subordinadas a Auditoria Externa Independente, formada por profissionais especializados que revisão os números apresentados verificando sua adequação as normas vigentes.

b. Supervisão dos controles internos pela administração

O acompanhamento dos controles internos é acompanhado por nosso Conselho de Administração, na figura de seu Presidente, que analisa as recomendações emitidas pela área de controladoria e pelos auditores independentes.

c. Deficiências e recomendações sobre os controles internos levantados pelos Auditores Independentes

A auditoria externa também é responsável pela validação dos procedimentos de controle internos estabelecidos. Essa auditoria tem o intuito de: (i) aumentar o grau de controle administrativo e gerencial; (ii) alertar os administradores sobre aspectos relacionados com os sistemas de controle interno adotados; (iii) aprimorar controles interno existentes e oferecer maior segurança aos administradores; e (iv) aumentar a eficiência administrativa.

No relatório realizado em 2023 foram levantados os seguintes pontos de recomendação que apresentamos abaixo:

i. Contábil

Ajuste de reconhecimento de receita – Com base nos procedimentos de auditoria, foi efetuado a expectativa do prazo de entrega de acordo com o tempo estimado para cada localidade, obtido diretamente com o departamento logístico da Companhia. Com a base de risco identificada, aplicamos testes substantivos a fim de examinar a data efetiva de entrega do produto ao seu cliente, que basicamente, é o cumprimento da obrigação contratual entre as partes, considerando também a modalidade de frete e responsabilidade no transporte desses produtos.

5.2 Descrição dos controles internos

Mediante a conclusão dos procedimentos supracitados, apuramos o montante líquido a ser reconhecido como ajuste de reconhecimento da receita no valor de R\$ 1.7 milhões.

A Companhia possui em seus controles gerenciais a avaliação de ajuste no reconhecimento da receita, em meio a planilhas controladas pelo responsável do departamento de contabilidade e *inputs* de informações de data de entrega conforme canhoto assinado pelo responsável dos estoques. Com isso, a administração antecipadamente identificou um montante de R\$ 1.1 milhões, líquidos.

Recomendações: A Companhia possui em seus controles gerenciais a avaliação de ajuste no reconhecimento da receita, em meio a planilhas controladas pelo responsável do departamento de contabilidade e *inputs* de informações de data de entrega conforme canhoto assinado pelo responsável dos estoques. Com isso, a administração antecipadamente identificou um montante de R\$ 1.1 milhões, líquidos.

Reclassificações de despesas gerais e administrativas para custos - Em meio nossas avaliações, identificamos saldos envolvendo amortizações de projetos e baixas de sucatas que estão sendo reconhecidos e classificados como despesas gerais e administrativas, totalizando R\$ 921 mil. Somos de entendimento que esses débitos devem fazer parte do custo apurado e apresentado na demonstração financeira por sua natureza envolvendo o produto final comercializado pela Companhia.

Recomendações: Sugerimos o ajuste de reclassificação para linhas de custos dos produtos vendidos (amortizações dos projetos) / perdas de estoques (baixas de sucatas).

Reconhecimento de estoque em trânsito - Com resultado dos procedimentos de confirmações externas efetuadas (circularizações) com as partes relacionadas, identificamos junto a 'Embtech Tecnologia Embarcada Ltda' produtos que já haviam saído de seu estoque e que não chegaram na Prática até a data-base de 31 de dezembro de 2023, porém, seus respectivos trâmites fiscais já haviam sido concluídos. Desta forma, somos de entendimento que os montantes devem estar registrado entre contas patrimoniais de Estoque em trânsito vs Fornecedores. O montante envolvido nessa operação é de R\$ 1,089 milhões.

Recomendações: Sugerimos o ajuste contábil de reconhecimento do estoque em trânsito entre linhas patrimoniais, para fins de apresentação e registro dos direitos e obrigações oriundas a transação realizada.

Recomendamos também o aprimoramento dos controles gerenciais envolvendo as transações entre partes relacionadas e possíveis lapsos temporais que afetam o reconhecimento contábil por competência.

Provisão para giro lento dos estoques: Realizamos em nossos procedimentos de auditoria a movimentação das posições de estoques entre os exercícios de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a fim de identificar casos sem movimentação acima de 1 (um) ano. Nesse contexto, identificamos o montante de R\$ 366 mil de complemento da provisão já registrada, detalhes no quadro abaixo:

Registrado na contabilidade	1.216.522
Calculado RSM	1.583.334
Variação	(366.812)

Recomendações: Sugerimos o complemento de ajuste contábil referente ao reconhecimento

5.2 Descrição dos controles internos

da provisão de estoque para giro lento e obsoletos. Recomendamos também o aprimoramento dos controles gerenciais envolvendo a tempestividade de preparação e revisão que afetam o reconhecimento contábil.

Respostas de confirmações externas - Identificamos em meio aos confrontos de confirmações externas recebidas de Instituições financeiras e Advogados, os seguintes ajustes:

5.1 Empréstimos e financiamentos

Registrado na contabilidade	101.748.742
Respostas das instituições financeiras	101.339.590
Variação	(409.152)

5.2 Contingências (advogados)

Registrado na contabilidade	371.997
Respostas dos advogados	173.000
Variação	(198.997)

É importante ressaltar que a recomendação no caso 5.2, referente a provisão para contingências, é envolto do controle gerencial e comunicação junto aos advogados patrocinadores das demandas judiciais. É esperado que os números registrados pela Companhia não tenham diferença com aqueles respondidos pelos advogados.

Reclassificação para adiantamento de fornecedores - Constatamos por meio de nossas análises, o montante envolvendo R\$ 958 mil referente a mudança no curso da transação inicialmente acordada, da qual se referia a importações de estoques em andamento. Sendo que por questões de trâmites comerciais, não serão concluídos os envios desses estoques por parte da Plexus, desta forma, ficou acordado entre as partes que o valor remanescente de direito da Prática será aproveitado/compensado nas operações de fornecimento com o terceiro no curso normal do negócio.

O montante foi apresentado nas demonstrações financeiras dentro da rubrica de importações em andamento nos estoques, de forma inadequada por nosso entendimento.

Recomendações: Sugerimos a reclassificação do saldo contábil retirando-o da linha de estoques (importações em andamento) e registrando em adiantamento feitos a fornecedores em outros ativos.

Provisão de crédito esperada - A Companhia atualmente segue uma política de provisão de créditos duvidosa definidas somente por critérios históricos (itens vencidos). Sendo que o pronunciamento contábil CPC 48 – Instrumentos financeiros, disserta sobre a necessidade de avaliação e reconhecimento da perda de crédito esperada (redução ao valor recuperável) de seus ativos financeiros, ou seja, seus recebíveis de clientes. Abaixo, demonstramos a composição do cálculo do ajuste sugerido:

Calculo do impacto de perdas com base em critério histórico e perdas de crédito esperada	
Perda esperada (a)	496.929
Mercado interno saldos de acima de 180 dias	362.125
Mercado externo saldos de acima de 180 dias	202.718
Calculado RSM	1.061.772
Registro Contábil	(531.934)
Variação	529.838

5.2 Descrição dos controles internos

(a) Método do cálculo: Mensuramos o percentual de perda comparando o saldo a vencer em até 60 dias registrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e de 2021 vs saldos não recebidos após 60 dias das referidas data- base. Com isso, chegamos em uma média de 12%, que quando aplicada pelo saldo a vencer em 60 até dias em dezembro de 2023, resulta no valor de R\$ 496mil.

Pode-se observar registrado no resultado de 2023 e de 2022, o valor médio de R\$ 425 mil referentes a perdas efetivas, demonstrando certa similaridade com o montante estimado em nosso cálculo.

Recomendações: Sugerimos o registro contábil do complemento da provisão e aprimoramento da política para reconhecimento da perda de crédito esperada com premissas analíticas preparadas pela administração com base em seu segmento e carteira de clientes.

d. Comentário dos diretores sobre as deficiências apontadas

Ver item 5.2.c.

5.3 Programa de integridade

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar

a. regras, políticas, procedimentos ou práticas adotadas pela Companhia, voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo

i. Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil de riscos identificados pela Companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Atendemos às legislações existentes que envolvem a administração pública e adotamos outros instrumentos como forma de proteção para nossa Companhia. Além disso, nossas relações com o Governo e autoridades públicas baseiam-se na transparência, e nos termos de nosso Código de Ética, todos nossos administradores, funcionários, prestadores de serviços e demais pessoas e entidades com quem nos relacionamos (“Colaboradores”) devem se manter atualizados sobre as leis e regras vigentes. Além disso, também orientamos nossos Colaboradores a não receber, oferecer ou entregar, de forma direta ou indireta, favores ou doações a funcionários públicos, governantes ou entidades governamentais, e os Colaboradores se comprometem a aplicar e zelar pelas diretrizes do Código de Ética.

Nossos Colaboradores têm ciência da Lei n.º 12.846, de 1º de agosto de 2013, conforme alterada (“Lei Anticorrupção”) que introduziu o conceito de responsabilidade objetiva, no âmbito administrativo e civil, para pessoas jurídicas envolvidas em atos lesivos à administração pública, nacional ou estrangeira, sujeitando o infrator a penalidades cíveis e administrativas.

Nossa Companhia não possui periodicidade pré-determinada para a atualização dos documentos acima mencionados, contudo, a depender da identificação de novos procedimentos e mecanismos que os tornem mais efetivos, caberá à nossa Diretoria realizar as alterações mapeadas.

ii. As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Nossa Companhia não possui uma estrutura organizacional específica para o monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade. Entretanto, nosso Diretor Presidente monitora esses procedimentos e reporta quaisquer movimentos não usuais ao Conselho de Administração. Adicionalmente, estudamos a possibilidade de implementação de um programa de compliance

iii. Se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado

- *Se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrangem também terceiros, tais como fornecedores, prestadores*

5.3 Programa de integridade

de serviço, agentes intermediários e e associados

O nosso Código de Ética se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia, incluindo empregados, fornecedores e prestadores de serviços.

- *Se é com frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema*

Nossos colaboradores são treinados com relação ao código de ética quando da realização da integração na Companhia. A reciclagem do treinamento ocorre esporadicamente e anualmente todos os colaboradores fazem reciclagem a cerca do código de ética.

- *As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas*

O desrespeito ao nosso Código de Conduta levará à abertura de sindicância administrativa para averiguação de possíveis irregularidades e poderá sujeitar os Colaboradores a medidas disciplinares, as quais incluem advertência, suspensão, demissão por justa causa e demais penalidades previstas na legislação trabalhista, independentemente de outras ações que a Companhia possa adotar, conforme previsto no item V.2 do Código de Ética.

- *Órgão que aprovou o código, data de aprovação e, caso a Companhia divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

Nosso Código de Conduta de Ética (“Código de Ética”) foi aprovado em 26 de abril de 2018, pelo nosso Conselho de Administração. A minuta do nosso Código de Ética poderá ser consultada no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no nosso site de relações com investidores (<http://ri.praticafornos.com.br/>).

Atendemos às legislações existentes que envolvem a administração pública e adotamos outros instrumentos como forma de proteção para nossa Companhia. Além disso, nossas relações com o Governo e autoridades públicas baseiam-se na transparência, e nos termos de nosso Código de Ética, todos nossos administradores, funcionários, prestadores de serviços e demais pessoas e entidades com quem nos relacionamos (“Colaboradores”) devem se manter atualizados sobre as leis e regras vigentes. Além disso, também orientamos nossos Colaboradores a não receber, oferecer ou entregar, de forma direta ou indireta, favores ou doações a funcionários públicos, governantes ou entidades governamentais, e os Colaboradores se comprometem a aplicar e zelar pelas diretrizes do Código de Ética.

Nossos Colaboradores têm ciência da Lei n.º 12.846, de 1º de agosto de 2013, conforme alterada (“Lei Anticorrupção”) que introduziu o conceito de responsabilidade objetiva, no âmbito administrativo e civil, para pessoas jurídicas envolvidas em atos lesivos à administração pública, nacional ou estrangeira, sujeitando o infrator a penalidades cíveis e administrativas.

5.3 Programa de integridade

b. canal de denúncia da Companhia, indicando, em caso positivo

- *Se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros*
- *Se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados*
- *Se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé*
- *Órgão da Companhia responsável pela apuração de denúncias*

É facultado aos nossos Colaboradores fazer denúncias de fatos que tenham violado o nosso Código de Ética através de via que não obriga a identificação do denunciante. Passamos a facultar a nossos Colaboradores o uso do endereço eletrônico ouvidoria@praticabr.com, para tratar, inclusive, questões éticas.

De modo a resolver questões internas de conduta, disponibilizamos aos nossos Colaboradores uma caixa de comunicação onde podem ser registradas sugestões, reclamações e/ou denúncias, com identificação opcional. Os registros dessa entrada são coletados semanalmente pelo setor de Recursos Humanos e compartilhados com os diretores para que sejam apurados e tratados.

Para sugestões, reclamações e/ou denúncias:

- E-mail: ouvidoria@praticabr.com

c. número de casos confirmados de fraudes nos últimos 3 exercícios

Não foram identificados casos de fraudes ou desvios nos últimos 3 exercícios sociais.

d. caso a Companhia não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a Companhia não adotou controles nesse sentido

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia possui um Código de Ética voltado para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

5.4 Alterações significativas

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado aos quais nossa Companhia está exposta.

5.5 Outras informações relevantes

a. Outras informações relevantes Valor Justo

Diversas de nossas políticas e divulgações contábeis exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

Em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, para os instrumentos financeiros de “Empréstimos recebíveis” e “Passivos financeiros a custo amortizado” que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes”, “Partes relacionadas”, “Outros créditos”, “Empréstimos e financiamentos”, “Fornecedores”, “Partes relacionadas” e “Outras contas a pagar”, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 – Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

b. Seguros

Adotamos a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de nossa atividade, e a opinião dos nossos assessores de seguros.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.